



**Fundo de Investimento Mobiliário
Alternativo de Obrigações Fechado de
Subscrição Particular**

“CA Institucionais”

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2022

f
 h
 k
 m

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

A constituição do Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo de Obrigações Fechado de Subscrição Particular "CA Institucionais" (adiante designado por "CA Institucionais" ou "Fundo"), foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 6 de Julho de 2018. O Fundo tem uma duração inicial de dez anos, podendo este prazo ser prorrogado por períodos adicionais de 5 anos, mediante deliberação em Assembleia de Participantes, nos termos da lei e do Regulamento de Gestão. O Fundo iniciou a sua actividade em 15 de Outubro de 2018.

Este Organismo de Investimento Alternativo ("OIA") constituiu-se como Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo Fechado de Subscrição Particular exclusivamente dirigido a investidores qualificados, observando, entre outras normas, as constantes do Regime Geral dos Organismos de Investimento Colectivo ("RGOIC") regulado na Lei n.º 16/2015 de 24 de Fevereiro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 144/2019, de 23 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 25/2020, de 7 de Julho e pela Lei n.º 50/2020, de 25 de Agosto e pelo Decreto-Lei n.º 72/2021, de 16 de Agosto e pelo Decreto-Lei n.º 109-F/2021, de 9 de dezembro, e as constantes do Regulamento CMVM n.º 2/2015, alterado e republicado pelo Regulamento da CMVM n.º 3/2020, bem como do Código dos Valores Mobiliários ("CVM") aprovado pelo Decreto-Lei n.º 486/99, de 13 de Novembro, sucessivamente alterado pela Lei n.º 50/2020, de 25 de Agosto.

EVOLUÇÃO DO VALOR GLOBAL LÍQUIDO DO FUNDO

O Fundo CA Institucionais apresentava um activo líquido de €18,165 milhões em 31 de Dezembro de 2022.

Volume sob gestão nos últimos três anos

Demonstração do Património	(Euros)		
	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2022
Valores Mobiliários	16 788 450	18 238 836	16 194 624
Saldos Bancários	3 197 872	1 605 372	2 254 931
Outros activos	62 018	38 649	79 065
Total dos activos	20 048 339	19 882 858	18 528 620
Passivo	(16 239)	(16 163)	(363 742)
Valor líquido	20 032 100	19 866 695	18 164 878

SALDO LÍQUIDO DAS SUBSCRIÇÕES E RESGATES

O Fundo CA Institucionais foi subscrito em 15 de Outubro de 2018 com um capital que ascendeu a €20.000.000. De acordo com o Regulamento de Gestão em vigor o capital do fundo manter-se-á inalterado durante o prazo inicial de dez anos.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Avaliação do desempenho do Fundo

Em 2022, o quinto ano de actividade do Fundo, o CA Institucionais registou uma desvalorização de 8,57%, ano em que não houve distribuição de rendimentos.

f
R
k
w.

No primeiro ano pós-pandemia, a economia global terá crescido 3,2% num período caracterizado pela intensificação de pressões inflacionistas, por um agudizar de tensões geopolíticas (EUA, Rússia, China) e por uma normalização sincronizada das políticas monetárias dos principais bancos centrais. A escalada de preços decorrente da reabertura das economias, depois dos “lockdowns” de 2020 e 2021, foi exacerbada pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia (iniciada em final de fevereiro) e pela disrupção provocada no fornecimento de diversas matérias-primas (energia e bens agrícolas). A troca de sanções económicas entre a Rússia e o Ocidente contribuiu para uma maior bipolarização entre a NATO e o bloco China/Rússia.

Assistiu-se a uma queda sincronizada das principais classes de activos em 2022 (acções, obrigações soberanas e obrigações corporativas), penalizadas por um ajustamento agressivo das taxas de juro reais e por maiores expectativas inflacionistas. Os mercados accionistas, quer nos Estados Unidos quer na Europa, registaram perdas de duplo dígito, com o sector tecnológico a destacar-se pela negativa. Os activos de taxa fixa (obrigações) assistiram a perdas significativas reflectindo a subida acentuada de juros e o alargamento dos “spreads” de crédito para os níveis mais elevados desde 2020. Estes constrangimentos impactaram no desempenho do Fundo CA Institucionais.

Decompondo a rendibilidade do Fundo por classes de activos, constata-se que, na classe obrigacionista, se verificara, contribuições negativas em todos os segmentos, nos quais o segmento de taxa fixa registou o pior desempenho e o segmento de taxa variável com o melhor desempenho em termos relativos. Por sua vez, a estratégia de cobertura do risco de taxa de juro atenuou maiores perdas, contribuindo positivamente para a performance.

O Fundo utilizou oportunisticamente a cobertura do risco de taxa de juro através da utilização de futuros sobre a dívida alemã e italiana.

O Fundo não recorre ao efeito alavanca, investe em instrumentos financeiros derivados exclusivamente para efeitos de cobertura de risco.

Principais orientações de investimento

A gestão do Fundo assentou numa estratégia de investimento que privilegiou uma postura conservadora, assente em três pilares, liquidez, qualidade creditícia e maturidades curtas.

O Fundo manteve, na generalidade do ano, níveis de liquidez ligeiramente superiores a 10%, e com sensivelmente 50% dos investimentos em activos com maturidades até 3 anos (sendo que destes mais de 28% se situa em maturidades até 1 ano), e manteve também a sua génese principal de qualidade creditícia na selecção de obrigações de empresas (sendo que mais de 25% detém classificação pelas principais agências de rating de pelo menos “A”).

A reabertura das economias após o fim das restrições à mobilidade do período pandémico, conjuntamente com o conflito militar na Ucrânia e do agudizar de tensões geopolíticas entre os principais blocos económicos, resultou numa nova disrupção, a erupção de um forte surto inflacionista. A sucessão destes acontecimentos reforçou a consideração da estratégia de investimento dos três pilares, sendo que, de igual forma, capitaliza uma potencial oportunidade de alteração da estratégia de investimento para maturidades em torno do ano de 2028, ano em que o fundo cumpre os 10 anos de constituição.

Esta base cria condições para que o Fundo possa aproveitar momentos de aversão ao risco de forma oportunista, sustentando um bom equilíbrio de unidade risco/unidade retorno.

A selecção de obrigações de empresas foi efectuada tendo como principal critério uma matriz de qualidade creditícia e de avaliação do binómio risco/retorno assente numa diversificação geográfica que oferecesse menor volatilidade quando comparada com a volatilidade de um investimento em dívida pública do país desse emitente.

Handwritten notes in blue ink, including a vertical line and some illegible characters.

Com o intuito de capitalizar o Fundo, optou-se no segundo semestre por reduzir sucessivamente o investimento em activos não europeus, principalmente empresas e dívida pública americana, reorientando o fundo para uma recuperação económica europeia mais dinâmica face aos Estados Unidos, visto ter sido esta a mais afectada com o conflito na Ucrânia.

De igual forma, o Fundo manteve uma das estratégias implementada durante 2020 e 2021, evitando investimentos em emitentes relacionados com Turismo e Lazer (empresas de aviação, hotelaria e restauração), por se considerar que o balanço destas empresas saiu fortemente impactado por a pandemia COVID.

As alterações da política monetária, resultaram num rápido aumento da taxa de juro directora para os 2,50% (processo iniciado em Julho) e a taxa de juro de depósito em 2,00%, o que possibilitou o surgimento de rendibilidades positivas (mas em níveis pouco aliciantes) em outros instrumentos como é o caso do papel comercial, no entanto o Fundo continuou a procurar rentabilizar a componente de liquidez através de aquisições de obrigações com maturidades inferiores a 18 meses com melhor qualidade creditícia face às oportunidades oferecidas no papel comercial.

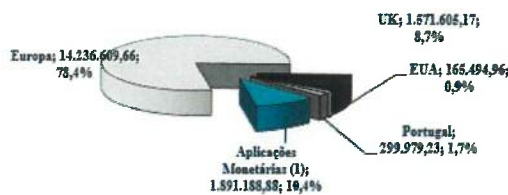
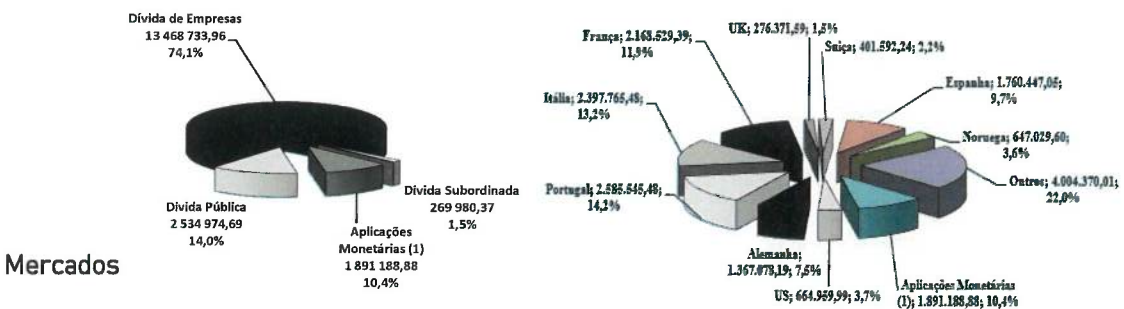
O fundo manteve uma exposição significativa ao sector financeiro, superior a 30%, por considerar que irá beneficiar de uma recuperação das suas margens de financiamento, fortalecendo a capacidade creditícia das suas emissões obrigacionistas em resultado da actual política monetária do Banco Central Europeu.

Anote-se por fim que, dada a predominância de activos cotados na composição do fundo, os efeitos da pandemia e a ponderação das incertezas da evolução superveniente são reflectidos, com aceitável adequação, na valorização do fundo, não sendo identificadas situações de ajustamentos específicos a considerar.

ESTRUTURA DA CARTEIRA

Valores expressos em percentagem do valor global líquido do Fundo reportado ao último valor divulgado em 2022.

Classes de Activos Emitentes



(1) Aplicações monetárias deduzidas das operações a regularizar

f
l
u
w.

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO E RESPECTIVO VALOR UNITÁRIO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Anos	Valor da UP	Nº UP's em Circulação
2022	18 164 878	200 000
2021	19 866 695	200 000
2020	20 032 100	200 000
2019	19 986 537	200 000
2018	19 786 777	200 000

O Fundo CA Institucionais iniciou a sua actividade em 15 de Outubro de 2018.

ERROS DE VALORIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO E MONTANTES PAGOS AO FUNDO E AOS PARTICIPANTES COM CARÁTER COMPENSATÓRIO.

No exercício não foi efectuada qualquer publicação de erro de valorização ou pago qualquer valor ao Fundo ou aos participantes de carácter compensatório

RENDIBILIDADE E RISCO HISTÓRICOS

	Últimos 12 meses	Últimos 24 meses	Desde o lançamento
Rentabilidade (1)	-8,57%	-4,77%	-2,26%

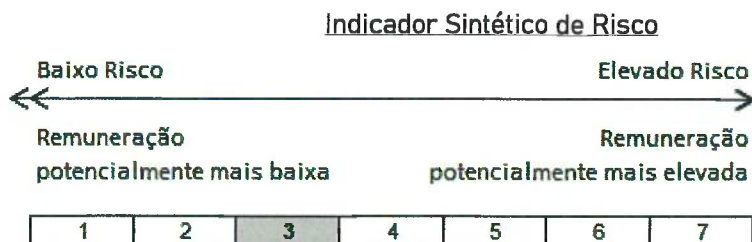
(1) considerando os valores distribuídos até a data

	dez/22	dez/21	dez/20
Risco (2)	2,38%	1,51%	1,63%
Classe de Risco	3	2	2
Escalão de Risco	Médio	Médio Baixo	Médio Baixo

(2) volatilidade dos últimos cinco anos. O calculo é feito através de Backtesting Values

1
3
k
N

PERFIL DE RISCO



Volatilidade de 2,38 = indicador sintético de Risco 3

O indicador sintético de risco e de remuneração do documento com informações fundamentais destinadas aos investidores obtém-se mediante o cálculo da volatilidade dos últimos cinco anos.

MERCADOS ONDE O OIA INVESTE E RESPECTIVAS CONDIÇÕES DE ACESSO

Anos	Tipo de comissão	Tipo de mercado	Valor
2022	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Mercados Nacionais	-
	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Mercados da União Europeia	1 074
	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Outros mercados	-
2021	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Mercados Nacionais	-
	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Mercados da União Europeia	627
	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Outros mercados	-
2020	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Mercados Nacionais	99
	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Mercados da União Europeia	642
	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Outros mercados	-

COMISSÕES SUPORTADAS PELOS PARTICIPANTES

Os participantes não suportaram nem suportarão qualquer tipo de comissão de subscrição ou resgate conforme regulamento de gestão do Fundo.

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos previstos no regulamento de gestão do Fundo não ocorreu qualquer distribuição de resultados em 2022 por não se terem verificado as premissas do regulamento de gestão, ou seja, em 30 de Abril e 31 de Outubro de 2022 o valor da unidade de participação era inferior ao valor unitário de subscrição.

f
h
le.
h?

INFORMAÇÃO PREVISTA NO PONTO VII DO ESQUEMA B DO ANEXO II À LEI N.º 16/2015

O Fundo, nos termos do disposto no ponto 2. do capítulo II do seu Regulamento de Gestão, pode utilizar instrumentos financeiros derivados exclusivamente para efeitos de cobertura de risco.

O Fundo não recorre ao efeito alavanca.

Em 2022 foram utilizados futuros de taxa de juro sobre a Alemanha e Itália para mitigar o risco de taxa de juro.

Os instrumentos financeiros derivados utilizados descrevem-se como segue:

- O Euro-Schatz Future, DUA Index, tem como activo subjacente obrigações emitidas pelo governo alemão com maturidade média remanescente entre 1,75-2,25 anos.
- O Euro-Bobl Future, OEA Index, tem como activo subjacente obrigações emitidas pelo governo alemão com maturidade média remanescente entre 4,5-5,5 anos.
- O Euro-Bund Future, RXA Index, tem como activo subjacente obrigações emitidas pelo governo alemão com maturidade média remanescente entre 8,5-10,5 anos.
- O Euro-BTP Future, IKA Index, tem como activo subjacente obrigações emitidas pelo governo italiano com maturidade média remanescente entre 8,5-10,5 anos.

Os ISINs em contratos de futuros sofrem alterações nos roll overs, como tal os tickers supra referenciados são os genéricos (DUA Index, OEA Index, RXA Index e IKA Index).

Durante o exercício foram comprados e vendidos, na totalidade, 495 contratos de futuros sobre taxa de juro.

Em 31 de Dezembro de 2022 o Fundo não detinha qualquer posição em aberto.

INFORMAÇÃO PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 161º DA LEI 16/2015, DE 24 DE FEVEREIRO

Remuneração dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização em 2022

Montantes anuais das componentes fixas e variáveis auferidas pelos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização da Sociedade Gestora em 2022, de forma agregada e individualizada:

	Euros			
	Fixa (Paga)	Variável		
		Paga	Não paga	
		Não investida	Investida	
Órgão de Administração				
Luís Paulo de Almeida Lagarto	200.167	27.914	7.000	40% do valor de 172,943 UPs do OIA CA
Luís Manuel Lopes Carvalho	128.708	17.945	4.500	40% do valor de 111,178 UPs do OIA CA
Maria Leonor Bettencourt Silva Dantas Jorge	21.417	-	-	-
	350.292	45.859	11.500	-
Órgãos de Fiscalização				
Natércia Pires Femandes Castanheira	500	-	-	-
Luís Manuel Fragoso Pombo Garrido	2.000	-	-	-
Celestino Augusto Soares Portela	1.750	-	-	-
Maria Odete Rodrigues Dias	1.750	-	-	-
	6.000	-	-	-
PriceWaterhouseCoopers & Associados - SROC, Lda.				
- serviços de revisão legal de contas	20.250	-	-	-
- serviços regulatórios	1.500	-	-	-
	21.750	-	-	-

4
4

Remunerações de Colaboradores Agregadas Por Área de Actividade

<i>Euros</i>	
2022	
Remuneração fixa	
Investimento	99.980
Compliance e Controlo Interno	94.392
Risco	43.463
Gestão do Risco e Reporting	48.374
BackOffice	171.886
Secretariado	16.411
Recursos Humanos	15.899
Contabilidade	49.039
	539.445
Subsidio de refeição	29.954
Total	569.399

Remunerações dos Colaboradores com Funções de Controlo e com Responsabilidade na Assunção de Riscos ("CFCRAR")

Montante das remunerações fixas e variáveis, pagas ou não, dos Colaboradores a que se refere a alínea b) do Artº 71º -O do RGOIC.

<i>Euros</i>				
2022	Fixa	Variável		
	Paga	Paga	Não paga	
			Não investida	Investida
CFCRAR	286.209	13.923	4.660	40% do valor de 115,131 UPs do OIA CA Institucionais

Comissões de desempenho

Não existiu qualquer pagamento de comissões de desempenho pagas pelo Fundo.


INFORMAÇÃO PREVISTA NO N.º 5 DO ARTIGO 161º DA LEI N.º 16/2015, DE 24 DE FEVEREIRO

Vide informação supra relativa à "Avaliação do desempenho do fundo".

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2023

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora


 Luís Paulo de Almeida Lagarto
 Presidente


 Luís Manuel Lopes Carvalho
 Vogal


 Maria Leonor Bettencourt Silva Dantas Jorge
 Vogal sem funções executivas



Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo de Obrigações Fechado de Subscrição Particular "CA Institucionais"
BALANÇO

ACTIVO		31/12/2022				31/12/2021		CAPITALE PASSIVO		Unidade: Euros
Código	Designação	Bruto	Mv.	mv/p	Líquido	Líquido	Código	Designação	31/12/2022	31/12/2021
21	Obrigações	16 072 106	20 245	(970 666)	16 221 786	18 238 838	61	Unidades de Participação	20 000 000	20 000 000
22	Ações	-	-	-	-	-	62	Variações Patrimoniais	-	-
23	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-	64	Resultados Transmigrados	(163 306)	32 100
24	Unidades de Participação	1 086 220	-	(113 361)	972 840	-	65	Resultados Distribuídos	-	-
25	Direitos	-	-	-	-	-	66	Resultado Líquido do Exercício	(1 701 817)	(165 408)
26	Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-	-		TOTAL DO CAPITAL DO OIC	18 164 878	19 866 695
	TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS	17 158 326	20 245	(983 347)	16 194 624	18 238 838		PROVISÕES ACUMULADAS	-	-
4111	Obrigações venc., a Regularizar	-	-	-	-	-	48	Provisões para Encargos	-	-
4112-4113	Obrigações venc., Contencioso	-	-	-	-	-	481	-	-	-
4121	Juros vencidos, a Regularizar	-	-	-	-	-		TOTAL DE PROVISÕES ACUMULADAS	-	-
4122-4123	Juros vencidos, Contencioso	-	-	-	-	-		TERCEIROS	-	-
413*-4119	Outras Contas de Devedores	-	-	-	-	9 888		Resgates a Pagar aos Participantes	-	-
	TOTAL DOS VALORES A RECEBER	-	-	-	-	9 888	421	Rendimentos a Pagar aos Participantes	-	-
11	Caixa	-	-	-	-	-	422	Comissões a Pagar	12 376	13 877
12	Depósitos à Ordem	2 254 931	-	-	2 254 931	1 605 372	423	Outras Contas de Credores	361 367	2 485
13	Depósitos a Prazo e c/ Pré-aviso	-	-	-	-	-	424*-428	Empréstimos Obtidos	-	-
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-	-	43	TOTAL DOS VALORES A PAGAR	363 742	16 163
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-	-		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	-	-
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	2 254 931	-	-	2 254 931	1 605 372	55	Acrescimos de Custos	-	-
	DISPONIBILIDADES	-	-	-	-	-	56	Recargas com Prov. Diferido	-	-
51	Caixa	79 065	-	-	79 065	28 762	58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-
52	Depósitos à Ordem	-	-	-	-	-	59	Contas Transitórias Passivas	-	-
58	Depósitos a Prazo e c/ Pré-aviso	-	-	-	-	-		TOTAL DE ACRÉSCIMOS E DIF. PASSIVOS	-	-
59	Certificados de Depósito	-	-	-	-	-		TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	18 628 620	19 882 858
	TOTAL DE ACRÉSCIMOS E DIF. ACTIVOS	79 065	-	-	79 065	28 762		Valor Unitário da Unid. Participação	90,8244	99,3395
	TOTAL DO ACTIVO	18 432 322	20 245	(983 347)	18 628 620	19 882 858				
	Número total de unidades de participação em circulação				200 000	200 000				

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2023
O Conselho de Administração
da Sociedade Gestora

L. P. L. e M. L. S.
Luís Fernando da Silva
leandro

O Responsável pela Contabilidade

Paula Pereira

Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo de Obrigações Fechado de Subscrição Particular "CA Institucionais"
EXTRAPATRIMONIAIS

Unidade: Euros

CÓDIGO	DIREITOS SOBRE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	
	DESIGNAÇÃO	31/12/2022	31/12/2021	DESIGNAÇÃO
911	OPERAÇÕES CAMBIAIS	-	-	OPERAÇÕES CAMBIAIS
912	À vista	-	911	À vista
913	A prazo (Forwards cambiais)	-	912	A prazo (Forwards cambiais)
914	Swaps cambiais	-	913	Swaps cambiais
915	Opções	-	914	Opções
	Futuros	-	915	Futuros
	TOTAL	-	-	TOTAL
921	OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO	-	-	OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO
922	Contratos a prazo (FRA)	-	921	Contratos a prazo (FRA)
923	Swap de taxa de juro	-	922	Swap de taxa de juro
924	Contratos de garantia de taxa de juro	-	923	Contratos de garantia de taxa de juro
925	Opções	-	924	Opções
	Futuros	-	925	Futuros
	TOTAL	-	-	TOTAL
934	OPERAÇÕES SOBRE COTAÇÕES	-	-	OPERAÇÕES SOBRE COTAÇÕES
935	Opções	-	934	Opções
	Futuros	-	935	Futuros
	TOTAL	-	-	TOTAL
942	COMPROMISSOS DE TERCEIROS	-	-	COMPROMISSOS COM TERCEIROS
944	Operações a prazo (reporte de valores)	-	941	Subscrições de títulos
945	Valores recebidos em garantia	-	942	Operações a prazo (reporte de valores)
	Empréstimo de Títulos	-	943	Valores cedidos em garantia
	TOTAL	-	-	TOTAL
99	TOTAL DOS DIREITOS	-	1 199 160	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES
	Contas de Contrapartida	-	-	Contas de Contrapartida

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2023
O Conselho de Administração
da Sociedade Gestora

[Signature]
[Signature]
[Signature]

O Responsável pela Contabilidade

[Signature]

Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo de Obrigações Fechado de Subscrição Particular "CA Institucionais"
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Código	Designação	Período		Código	Designação	Período		Unidade: Euros
		31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021	
	CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
	CUSTOS E PERDAS CORRENTES				PROVEITOS E GANHOS CORRENTES			
	JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS:				JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS:			
711+...+718	De Operações Correntes	1856	1348	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	162 188	186 282	
719	De Operações Extrapatrimoniais	-	-	811+814+817+818	Outros, de Operações Correntes	749	1 354	
722+723	COMISSÕES E TAXAS			819	De Operações Extrapatrimoniais	-	-	
724+...+728	Outras, de Operações Correntes	124 370	-	822+...+824/5	RENDIMENTO DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS	19 378	4 116	
729	Outras, de Operações Correntes	473	131 584	829	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	-	-	
732+733	PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS			832+833	De Operações Extrapatrimoniais	-	-	
734+738	Na Carteira de Títulos e Outros Activos	2 070 297	226 778	831+838	GANHOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS	216 855	36 936	
739	Outras, de Operações Correntes	-	-	839	Na Carteira de Títulos e Outros Activos	-	-	
	Em Operações Extrapatrimoniais	85 480	492 180	851	Outros, em Operações Correntes	-	-	
74x1	IMPOSTOS			859	Em Operações Extrapatrimoniais	195 830	523 320	
7412+7422	Impostos Sobre o Rendimento	-	-	851	REPOSIÇÃO E ANULAÇÃO DE PROVISÕES	-	-	
7418+7428	Impostos Indirectos	9 387	9 975	851	Provisões para Encargos	-	-	
75	Outros Impostos	-	-	87	OUTROS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES	595 000	702 007	
751	PROVISÕES DO EXERCÍCIO				Recuperação de Incobráveis	-	-	
77	Provisões para Encargos	-	-		Ganhos Extraordinários	-	-	
	OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)	4 920	4 920		Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores	-	-	
	CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS	2 296 822	867 412		Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	5	-	
781	Valores Incobráveis	-	-		TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (D)	5	-	
782	Perdas Extraordinárias	-	-		TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)	-	-	
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	-	-		TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES E GANHOS CORRENTES (B)	-	-	
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	-	-		PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS	-	-	
63	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (C)	-	-		Recuperação de Incobráveis	-	-	
66	IMPOSTOS SOBRE OS RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO	(1 701 817)	(165 405)		Ganhos Extraordinários	-	-	
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	595 005	702 007		Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores	-	-	
	TOTAL	595 005	702 007		Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	5	-	
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos	(1673 772)	(50 732)	D - C	TOTAL	595 005	702 007	
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	109 978	30 513	B+D-A-C+7x1	Resultados Eventuais	5	-	
B - A	Resultados Correntes	(1 701 822)	(165 405)	B + D - A - C	Resultados Antes de Imposto s/ o Rendimento	(1 701 817)	(165 405)	
					Resultado Líquido do Período	(1 701 817)	(165 405)	

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2023
O Conselho de Administração
da Sociedade Gestora

O Responsável pela Contabilidade

Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo de Obrigações Fechado de Subscrição Particular
"CA Institucionais"

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade: Euros

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS		31/12/2022		31/12/2021	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC	RECEBIMENTOS: Subscrição de Unidades de Participação	-	-	-	-
	PAGAMENTOS: Resgates de Unidades de Participação Rendimentos Pagos aos Participantes	-	-	-	-
	Fluxo das operações sobre as unidades do OIC	-	-	-	-
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS	RECEBIMENTOS: Venda de Títulos e Outros Activos Reembolso de Títulos e Outros Activos Resgates de Unidades de Participação noutros OIC Rendimento de Títulos e Outros Activos Juros e Proventos Similares Recebidos Venda de Títulos e Outros Activos com Acordo de Recompra Outros Recebimentos Relacionados com a Carteira	57 294 074 2 820 000 - 19 378 227 999 - -	- - - - - 60 361 441 -	19 519 295 2 778 000 - 4 116 365 995 - -	- - - - - 22 667 406 -
	PAGAMENTOS: Compra de Títulos e Outros Activos Subscrições de Unidades de Participação noutros OIC Juros e Custos Similares Pagos Venda de Títulos com acordo de recompra Comissões de Bolsa Suportadas Comissões de Correlagem Outras Taxas e Comissões Outros Pagamentos Relacionados com a Carteira	59 574 207 - 116 115 - - 1 074 - -	- - - - - 59 691 396 -	24 146 523 - 9 353 - - 245 -	- - - - - 24 156 132 -
	Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos	670 045	-	(1 488 725)	-
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS	RECEBIMENTOS: Juros e Proventos Similares Recebidos Operações Cambiais Operações Sobre Cotações Margem Inicial em Contratos de Futuros e Opções Comissões em Contratos de Futuros e Opções Outras Comissões Outros Recebimentos Operações a Prazo e de Divisas	195 830 - - 750 801 - - -	- - - 1 180 581 - 946 631 -	523 320 - - 1 180 581 - - -	- - - - - 1 703 901 -
	PAGAMENTOS: Juros e Proventos Similares Pagos Operações Cambiais Operações Sobre Cotações Margem Inicial em Contratos de Futuros e Opções Comissões em Contratos de Futuros e Opções Outros Pagamentos Operações a Prazo e de Divisas	85 480 - - 740 904 472 1 692	- - - - 828 549 -	492 180 - - 1 168 554 750 1 215	- - - - - 1 662 718 -
	Fluxo das operações a prazo e de divisas	118 082	-	41 183	-
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE	RECEBIMENTOS: Cobranças de Crédito Vencido Juros de Depósitos Bancários Juros de Certificados de Depósito Comissões em Operações de Empréstimos de Títulos Outros Recebimentos Correntes	- 721 - - -	- - 721 -	- 1 354 - -	- - - 1 354 -
	PAGAMENTOS: Comissão de Gestão Comissão de Depósito Comissão de garantia Despesas com Crédito Vencido Juros Devedores de Depósitos Bancários Impostos e Taxas Outros Pagamentos Correntes	98 557 19 712 - - 15 932 5 089	- - - - 139 290 -	103 847 20 769 - - 15 651 5 043	- - - - - 146 310 -
	Fluxo das operações da gestão corrente	(138 569)	-	(144 957)	-
OPERAÇÕES EVENTUAIS	RECEBIMENTOS: Ganhos Extraordinários Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores Recuperação de Incobráveis Outros Recebimentos de Operações Eventuais	- - - -	- - -	- - -	- - -
	PAGAMENTOS: Perdas Extraordinárias Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores Outros Pagamentos de Operações Eventuais	- - -	- -	- -	- -
	Fluxo das operações eventuais	-	-	-	-
TOTAIS	Saldo dos fluxos monetários do período...(A)	-	649 558	-	(1 592 500)
	Efeitos das diferenças de Câmbio.....(B)	-	-	-	-
	Disponibilidades no início do período.....(C)	-	1 605 372	-	3 197 872
	Disponibilidades no fim do período.....(D)=(C)+(B)+(A)	-	2 254 931	-	1 605 372

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2023
O Conselho de Administração
da Sociedade Gestora

O Responsável pela
Contabilidade

L.P. & M.H.
Luís Manuel dos Santos
Leon Jants

Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo de Obrigações Fechado de Subscrição Particular
"CA Institucionais"

Relatório e Contas 2022

ANEXO

O Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo de Obrigações Fechado de Subscrição Particular "CA Institucionais" (adiante designado por "Fundo") constituiu-se como Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo Fechado de Subscrição Particular observando, entre outras normas, as constantes na Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro republicada pelo Decreto-Lei n.º 144/2019, de 23 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 25/2020, de 7 de Julho e pela Lei n.º 50/2020, de 25 de Agosto e pelo Decreto-Lei n.º 72/2021, de 16 de Agosto e pelo Decreto-Lei n.º 109-F/2021, de 9 de Dezembro, e as constantes do Regulamento n.º 2/2015 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários ("CMVM"), alterado e republicado pelo Regulamento da CMVM n.º 3/2020, bem como do Código dos Valores Mobiliários ("CVM").

O Fundo é administrado pela Crédito Agrícola Gest - SGOIC, S.A. ("CA Gest"). As funções de banco depositário são exercidas pela CAIXA CENTRAL - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL.

A constituição do Fundo foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 06 de Julho de 2018 e o Fundo iniciou a sua actividade em 15 de Outubro de 2018.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras do Fundo foram preparadas no pressuposto da continuidade da actividade do Fundo, tendo como base os registos contabilísticos e de acordo com as regras do Plano Contabilístico dos Organismos de Investimento Colectivo e em conformidade com o Regulamento da CMVM n.º 6/2013.

Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas obedecem aos princípios definidos no regulamento de valorização dos activos expressos na Nota 4 deste anexo e respeitando o princípio da especialização dos exercícios no que respeita ao reconhecimento dos juros vincendos dos activos em carteira. Os activos são registados ao custo histórico de aquisição.

A contabilidade do Fundo obedece ao Plano Contabilístico dos Organismos de Investimento Colectivo, em conformidade com o Regulamento da CMVM n.º 6/2013 e as notas que se seguem encontram-se organizadas e obedecem à referenciação apresentada em anexo àquele Regulamento. Os números omissos dizem respeito a notas não aplicáveis. Salvo menção em contrário, os valores encontram-se expressos em Euros.

1. VALOR DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E DO FUNDO

EVOLUÇÃO DO VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO EM 2022

Durante o exercício de 2022, os movimentos nas rubricas do capital do Fundo apresentaram o seguinte detalhe em Euros:

Descrição	No Início	Subscr.	Resgates	Dist.Res.	Outros	Res.Per.	No Fim
Valor Base	20 000 000	-	-	-	-	-	20 000 000
Diferença p/Valor Base	-	-	-	-	-	-	-
Resultados Acumulados	32 100	-	-	-	(165 405)	-	(133 305)
Resultados Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Resultados do Período	(165 405)	-	-	-	165 405	(1 701 817)	(1 701 817)
SOMA	19 866 695	-	-	-	-	(1 701 817)	18 164 878
Nº de Unidades Participação	200 000	-	-	-	-	-	200 000
Valor Unidade Participação	99,3335	-	-	-	-	-	90,8244

NÚMERO DE PARTICIPANTES POR ESCALÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em 31 de Dezembro de 2022 o número de participantes no Fundo apresentava o seguinte detalhe por escalão de unidades de participação em carteira:

Escalões	N.º de Participantes
UPs ≥ 25%	2
10% ≤ UPs < 25%	1
5% ≤ UPs < 10%	-
2% ≤ UPs < 5%	-
0.5% ≤ UPs < 2%	-
UPs < 0.5%	-
Total de Participantes	3

EVOLUÇÃO DO VALOR DO FUNDO NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS

Anos	VLGF	Valor da UP	Nº Up's em Circulação
2022			
Março	19 387 743	96,9387	200 000
Junho	18 578 229	92,8911	200 000
Setembro	18 058 917	90,2946	200 000
Dezembro	18 164 878	90,8244	200 000
2021			
Março	19 946 934	99,7347	200 000
Junho	19 964 380	99,8219	200 000
Setembro	19 949 982	99,7499	200 000
Dezembro	19 866 695	99,3335	200 000
2020			
Março	19 306 660	96,5333	200 000
Junho	19 889 680	99,4484	200 000
Setembro	20 057 220	100,2861	200 000
Dezembro	20 032 100	100,1605	200 000

O fundo iniciou a sua actividade em 15 de Outubro de 2018.

2. VOLUME DE TRANSAÇÕES DO EXERCÍCIO

TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS EM 2022

Durante o exercício de 2022 os montantes acumulados de transacções, líquidos de juro corrido, de valores mobiliários apresentaram o seguinte detalhe (montantes expurgados de custos de transacção) em Euros:

	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de Bolsa	Bolsa	Fora de Bolsa	Bolsa	Fora de Bolsa
Títulos de Dívida Pública	375 464	30 697 899	-	31 845 130	375 464	62 543 029
Obrigações Diversas	-	25 482 212	-	23 413 225	-	48 895 437
Unidades de Participação (ETF)	3 367 728	-	2 035 719	-	5 403 447	-

4
L
k
M.

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

O Fundo CA Institucionais foi subscrito em 15 de Outubro de 2018 com um capital inicial que ascendeu a €20.000.000. De acordo com o Regulamento de Gestão em vigor o capital do fundo manter-se-á inalterado durante o prazo inicial de dez anos.

3. INVENTÁRIO DA CARTEIRA DE TÍTULOS

O inventário da carteira de títulos do Fundo em 31 de Dezembro de 2022 apresentava o seguinte detalhe:

Designação dos Títulos	Quant/Montante	Cotação	Valor de Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor da Carteira	Juro Decorrido	Valor Total
Valores Mobiliários	16 443 000	-	17 158 326	20 245	(963 947)	16 194 624	79 065	16 273 689
Mercado de Bolsa Nacional	553 000	-	584 950	2 308	(80)	587 622	3 314	590 996
Títulos de Dívida pública	143 000	-	145 331	1 137	-	146 468	1 044	147 511
PSB Float 23/07/25	143 000	102,4250	145 331	1 137	-	146 468	1 044	147 511
Obrigações Diversas	450 000	-	439 625	1 689	(80)	441 214	2 271	443 485
JOSEM Float 30/05/25	150 000	101,1125	150 630	1 689	-	151 699	739	152 438
PARPUB Float 22/10/27-22	300 000	98,5150	289 625	-	(80)	289 545	1 472	291 017
Mercado de Bolsa de Estado Membro da UE	15 050 000	-	14 690 200	17 439	(758 630)	13 949 009	73 622	14 022 631
Títulos de Dívida Pública	1 450 000	-	1 450 736	161	(41 476)	1 409 421	5 203	1 414 624
ANDRRA 1.25% 23/02/27	400 000	89,3810	399 000	-	(41 476)	357 524	4 280	361 784
CGTS Float 16/12/23	700 000	100,3840	702 639	49	-	702 889	942	703 630
FRTR 0% 25/02/23	350 000	99,7740	349 097	112	-	349 209	-	349 209
Obrigações Diversas	13 600 000	-	13 239 464	17 279	(717 154)	12 529 589	68 420	12 608 008
ABNVA Float 31/03/24	400 000	100,3900	403 418	-	(1 856)	401 562	32	401 592
ACAFP 1.5% 02/05/27	300 000	89,8880	305 400	-	(57 742)	247 658	7 27	270 385
ACAFP 3.375% 29/07/27	300 000	97,7420	299 388	-	(8 182)	293 226	915	294 141
ACEM 1% 24/10/26	400 000	89,4120	356 676	-	(2 028)	353 648	7 45	354 393
AEMSPA 4.5% 19/03/30	300 000	97,9310	299 031	-	(5 238)	293 793	3 810	297 603
ALFAS 1.375% 18/02/29-28	200 000	85,3100	172 352	-	(1 732)	170 620	2 381	173 001
ALVGR Float 221 V24	200 000	101,2200	205 524	-	(3 084)	202 440	611	203 051
BYNGR 0.75% 03/01/27	200 000	88,2700	178 042	-	(1 462)	176 540	1 475	178 015
BVASM 3.37% 20/09/27	100 000	97,0750	99 571	-	(2 496)	97 075	943	98 018
BVASM Float 28/1/25	300 000	100,8820	303 819	-	(1 173)	302 646	846	303 494
BCPPL 1.125% 12/02/27-28	200 000	82,0380	176 961	-	(12 889)	164 072	1 985	166 057
BKTSM 3.05% 23/05/28	300 000	97,2570	298 571	-	(7 805)	291 771	802	292 573
BNS 0.125% 04/09/26	100 000	86,9040	99 576	-	(12 672)	86 904	40	86 944
BPCGP 0.375% 02/02/26	200 000	90,3180	199 272	-	(18 636)	180 636	682	181 318
CABSM 0.75% 09/07/26	400 000	88,6890	393 240	-	(38 484)	354 756	1 438	356 194
CDEF 3.5% 19/09/27	200 000	90,6380	199 424	-	(8 148)	193 276	1 975	195 251
CEZOP 0.875% 02/12/26	100 000	85,9080	86 997	-	(939)	86 058	70	85 978
CKSD 0.375% 21/09/27-26	500 000	83,5220	460 679	-	(63 668)	417 910	519	418 129
DANBNK 0.01% 10/11/24-23	300 000	96,8220	300 720	-	(10 254)	290 466	4	290 470
DTRGR Float 06/10/23	200 000	100,1410	200 436	-	(154)	200 282	895	201 177
EDPL 0% 12/1/23	300 000	96,8820	291 450	-	(604)	290 846	-	290 846
EDPL 1.5% 14/03/23-26	200 000	81,7140	198 982	-	(35 534)	163 428	2 400	165 828
EVGR 2.25% 25/09/27	200 000	93,1080	188 336	-	(2 124)	186 212	1 196	187 408
GALPA 1.375% 19/09/23	400 000	98,5910	394 914	-	(530)	394 384	1 552	395 916
INTND 0.375% 29/09/28-27	400 000	92,4930	367 144	-	(67 172)	329 972	382	330 354
INTND 4.875% 14/11/27-26	100 000	101,7430	99 900	1 843	-	101 743	628	102 371
LGCHM 0.5% 15/04/23	200 000	99,2380	198 440	36	-	198 476	712	199 188
LSELN 1.75% 08/12/27	300 000	92,0040	273 153	2 869	-	276 012	300	276 372
NHYND 1.125% 11/04/25	200 000	93,4590	192 600	-	(5 682)	186 918	1 627	188 545
NOSPL 1.125% 02/05/23	400 000	93,2750	405 016	-	(7 916)	397 100	2 998	400 098
PBBGR 0.25% 17/01/25	300 000	90,5270	272 784	-	(1 203)	271 581	711	272 292
PHANA 1.375% 02/03/28	100 000	88,6380	87 897	-	(1 381)	86 536	915	87 451
PHANA 2.125% 05/11/29	300 000	88,3750	267 495	-	(38 376)	229 125	978	230 103
PSGSM 2.5% 09/04/29	400 000	83,0690	336 884	-	(64 388)	272 496	7 370	279 846
RENAUL Float 12/01/23	200 000	99,9830	197 786	2 197	-	199 983	777	200 743
RENGPL 0.5% 16/04/29	200 000	79,7190	159 922	-	(40 484)	119 438	710	120 148
SANTAN 0.2% 11/02/28	200 000	82,5720	163 888	856	-	164 744	354	165 098
SANTAN Float 05/05/24	100 000	100,8480	101 158	-	(312)	100 846	425	101 271
SAUR 0.125% 18/09/25	400 000	88,1540	399 092	-	(46 476)	352 616	145	352 761
SCBNDR 0.125% 25/02/25	200 000	92,0640	199 244	-	(15 116)	184 128	212	184 340
SCBNDR 0.5% 11/08/25	300 000	91,1870	269 430	-	(25 889)	243 541	584	244 145
SEIGFP 3.5% 14/01/29-23	300 000	90,9140	299 175	-	(26 433)	272 742	6 753	279 495
SOCGEN 4% 18/11/27	500 000	99,9850	499 110	815	-	499 925	2 486	502 391
SFGM Float 02/08/24	400 000	99,2580	382 000	5 024	-	387 024	1 379	388 403
SUEZFP 1.875% 24/05/27	400 000	90,5620	368 418	-	(38 188)	330 230	4 541	334 771
TELEFO 5.875% 31/03/49 - 24	100 000	99,7280	100 400	-	(674)	99 726	4 420	104 152
TMO Float 18/11/23	300 000	99,8480	302 282	-	(2 694)	299 588	718	300 256
TWX 1.95% 15/09/23	200 000	93,0330	208 880	-	(10 614)	198 266	1 143	199 209
UCGM 0.325% 19/01/28	100 000	89,8900	99 891	-	(11 001)	88 890	308	89 198
UCSM 0.8% 09/07/25 - 23	200 000	90,8150	199 995	-	(39 276)	160 719	785	161 415
UCSM Float 30/06/23	100 000	100,0480	98 403	3 648	-	100 048	8	100 056
VW 0.375% 22/09/28	400 000	81,0440	328 832	-	(4 656)	324 176	959	325 135
Mercado de Bolsa de Estado Não Membro da UE	800 000	-	798 950	-	(111 856)	687 094	2 128	689 222
Obrigações Diversas	800 000	-	798 950	-	(111 856)	687 094	2 128	689 222
CCHLN 2.75% 23/09/25	100 000	97,0700	99 448	-	(2 378)	97 070	746	97 816
FNDA 0.3% 07/07/28	200 000	82,8020	199 338	-	(34 134)	165 204	291	165 495
TD 0.5% 18/01/27	200 000	88,9490	199 882	-	(25 984)	173 898	951	174 849
WGTP 0.1% 13/07/27	300 000	82,9740	298 302	-	(49 380)	248 922	141	249 063
Unidades de Participação de (OIC)	88 900	-	1 088 220	-	(113 381)	974 840	-	972 840
OIC Domiciliadas num Estado Membro da UE	88 900	-	1 088 220	-	(113 381)	974 840	-	972 840
SPDR ETF-Bib Barclays 10-Y US Treasury Bond	25 800	22,1620	614 422	-	(42 640)	571 780	-	571 780
UBS ETF-Bib US 10-Y Treasury Bond EUR	55 000	7,2920	471 799	-	(70 739)	401 060	-	401 060
TOTAL			17 158 326	20 245	(963 947)	16 194 624	79 065	16 273 689

Durante o exercício de 2022, a liquidez do Fundo apresentou o seguinte movimento:

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Depósitos à Ordem	1 605 372	61 302 786	(60 653 228)	2 254 931
Depósitos a Prazo e c/ Pré-aviso	-	-	-	-
TOTAL	1 605 372	61 302 786	(60 653 228)	2 254 931

4. CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA

Momento de referência da valorização

O valor da unidade de participação é calculado mensalmente no último dia de cada mês e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação.

O valor do Fundo é apurado com referência às 17 horas.

O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

Para a determinação do valor do Fundo, concorrem todas as subscrições e resgates do dia, bem como todas as operações realizadas nos mercados europeus e asiáticos, desde que as respectivas confirmações se verifiquem até ao momento de referência a seguir indicado. As operações realizadas nos mercados americanos apenas serão registadas no dia útil subsequente.

Regras de valorimetria e cálculo do valor da unidade de participação

Operações relevantes para o cálculo do valor da unidade de participação

Concorrem para a formação do valor da unidade de participação todas as operações sobre instrumentos financeiros realizadas e confirmadas até ao momento de referência da valorização, na data da respectiva transacção.

Avaliação de instrumentos financeiros negociados em mercado regulamentado

Todos os instrumentos financeiros integrantes da carteira do OIA negociados em mercado regulamentado são avaliados ao preço de fecho ou preço de referência, formado na data de referência da valorização e divulgado pela entidade responsável pela gestão do mercado onde os mesmos são normalmente transaccionados pela CA Gest, excepto quando esse preço se forme ou seja publicamente divulgado após o momento de referência da valorização, caso em que os instrumentos financeiros serão avaliados ao último preço verificado no momento de referência.

Caso os preços praticados nos mercados regulamentados se tenham formado há mais de 15 dias ou não sejam considerados representativos, tendo em consideração, nomeadamente, mas não exclusivamente, a antiguidade do preço, a liquidez desses mercados e/ou o peso das transacções neles efectuadas no conjunto das transacções efectivamente realizadas ou que razoavelmente se presume que tenham sido realizadas, são aplicados os seguintes critérios de avaliação:

4
3 le
M.

- i. Tratando-se de títulos de dívida, a avaliação será efectuada segundo os critérios enunciados no ponto seguinte, como se de instrumentos financeiros não admitidos à cotação em mercado organizado se tratasse;
- ii. Nos restantes casos, os instrumentos financeiros serão avaliados de acordo com critérios submetidos à aprovação da CMVM.

Os instrumentos do mercado monetário admitidos à negociação em mercado regulamentado, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, são valorizados com base no modelo do custo amortizado, desde que se verifiquem as seguintes condições:

- i. Possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii. A sua detenção até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii. A discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

Os instrumentos financeiros, cuja negociação em mercado regulamentado tenha sido suspensa, serão avaliados de acordo com os critérios aplicados aos instrumentos financeiros não negociados em mercado regulamentado.

Avaliação de instrumentos financeiros não negociados em mercado regulamentado

A data de referência considerada para efeitos de avaliação de instrumentos financeiros não negociados em mercado regulamentado não dista mais de 15 dias da data de cálculo do valor das unidades de participação do OIA.

Os instrumentos financeiros não negociados em mercado regulamentado são avaliados considerando toda a informação relevante sobre o emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação e têm em conta o justo valor desses instrumentos.

Para efeitos do parágrafo anterior, a entidade responsável pela gestão adota critérios que tenham por base o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção:

- i. O valor médio das ofertas de compra e de venda difundidas através de entidades especializadas, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, nomeadamente tendo em vista a transação do respetivo instrumento financeiro;
- ii. O valor médio das ofertas de compra difundidas através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas na alínea anterior.

Apenas são elegíveis para efeitos do parágrafo anterior:

- i. As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos previstos nos artigos 20º e 21º do Código dos Valores Mobiliários, com a entidade responsável pela gestão;
- ii. As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior e cuja composição e critérios de ponderação sejam conhecidos.

Na impossibilidade de aplicação do disposto no parágrafo terceiro, a entidade responsável pela gestão recorre a modelos de avaliação independentes, utilizados e reconhecidos nos mercados financeiros, assegurando -se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado.

Y
L, L.
M.

Nos instrumentos financeiros em processo de admissão a um mercado regulamentado, a avaliação terá em conta o valor de mercado de instrumentos financeiros da mesma espécie emitidos pela mesma entidade e que se encontrem admitidos à negociação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

A valorização de títulos representativos de capital de outros Organismos de Investimento Colectivo toma o último valor divulgado pelas respectivas sociedades gestoras, disponível no momento de referência da valorização.

Nos depósitos bancários é efectuado o reconhecimento diário do juro inerente à operação.

A valorização dos activos denominados em divisas diferentes do Euro toma como referência o câmbio (fixing) divulgado diariamente pelo Banco de Portugal.

Os instrumentos do mercado monetário não admitidos à negociação em mercado regulamentado, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, são valorizados com base no modelo do custo amortizado, desde que se verifiquem as seguintes condições:

- i. Possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii. A sua detenção até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii. A discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

Os instrumentos do mercado monetário não admitidos à negociação em mercado regulamentado que não cumpram as condições estabelecidas na alínea anterior são avaliados pela entidade responsável pela gestão recorrendo a modelos de avaliação independentes, utilizados e reconhecidos nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado, podendo recorrer aos serviços de terceiros, sem prejuízo da responsabilidade que lhe incumbe, certificando-se que, no caso de instrumentos financeiros estruturados, a sua avaliação é efectuada tendo em consideração cada componente integrante desses instrumentos.

Os instrumentos financeiros derivados não admitidos à cotação em mercado organizado são valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- i. Valores de oferta de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos previstos nos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários;
- ii. Na impossibilidade de aplicação do critério anterior, a entidade responsável pela gestão recorre a modelos de avaliação independentes, utilizados e reconhecidos nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado, podendo recorrer aos serviços de terceiros, sem prejuízo da responsabilidade que lhe incumbe.

Os instrumentos financeiros em processo de admissão a um mercado regulamentado, a avaliação terá em conta o valor de mercado de instrumentos financeiros da mesma espécie emitidos pela mesma entidade e que se encontrem admitidos à negociação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

A valorização de títulos representativos de capital de outros Organismos de Investimento Colectivo toma o último valor divulgado pelas respectivas sociedades gestoras, disponível no momento de referência da valorização.

Nos depósitos bancários é efectuado o reconhecimento diário do juro inerente à operação.

A valorização dos activos denominados em divisas diferentes do Euro toma como referência o câmbio (fixing) divulgado diariamente pelo Banco de Portugal.

Handwritten initials: F, 1/2/22, N.

5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Estas rubricas têm a seguinte composição a 31 de Dezembro de 2022 em Euros:

PROVEITOS Natureza	GANHOS DE CAPITAL			GANHOS COM CARÁCTER DE JURO		RENDIMENTO DE TÍTULOS	Soma
	Mais Valias Potenciais	Mais Valias Efectivas	Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	1 298	210 941	212 239	83 123	79 065	-	162 188
Unidades de Participação	-	4 616	4 616	-	-	19 378	19 378
Papel Comercial	-	-	-	-	-	-	-
OPERAÇÕES "A PRAZO"							
Futuros sobre taxa de juro	-	195 830	195 830	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	749	-	-	749

CUSTOS Natureza	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADAS		
	Menos Valias Potenciais	Menos Valias Efectivas	Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	737 781	968 730	1 706 511	-	-	-
Unidades de Participação	113 381	250 405	363 786	-	-	-
OPERAÇÕES "A PRAZO"						
Futuros sobre taxa de juro	-	85 480	85 480	-	-	-
Depósitos	-	-	-	1 896	-	1 896
COMISSÕES						
De Gestão	-	-	-	97 865	-	97 865
De Depósito	-	-	-	19 573	-	19 573
De Supervisão	-	-	-	5 857	-	5 857
De Transacção - V.Mob.	-	-	-	-	-	-
De Transacção - Op. Extrap.	-	-	-	473	-	473
Outras	-	-	-	1 074	-	1 074
OUTROS CUSTOS						
Revisão de Contas	-	-	-	4 920	-	4 920
Perdas de Exerc. Anteriores	-	-	-	-	-	-

9. IMPOSTOS SUPORTADOS PELO FUNDO

Em 31 de Dezembro de 2022, os impostos suportados pelo Fundo apresentam a seguinte composição em Euros:

	Imposto Sobre Juros Vencidos e Rendimentos	Imposto Sobre Juros Não Vencidos	Outros	Total
Impostos Indirectos				
I. Selo Transacções	-	-	-	-
Imposto Selo s/VLGF	-	-	9 387	9 387
TOTAL	-	-	9 387	9 387

A carga fiscal do fundo é composta pelo montante do Imposto do Selo sobre o valor líquido global do fundo apurado trimestralmente nos termos do n.º 5 do Artº 9º e do n.º 8 do Artº 23º do Código do Imposto do Selo e da verba n.º 29.2.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

O Fundo apresenta a seguinte exposição a risco de taxa de juro fixa, em 31 de Dezembro de 2022 em Euros:

Maturidades	Montante Em Carteira (A)	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A+B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
De 0 a 1 Ano	1 827 861	-	-	-	-	1 827 861
De 1 a 3 anos	1 925 866	-	-	-	-	1 925 866
De 3 a 5 anos	4 863 901	-	-	-	-	4 863 901
De 5 a 7 anos	2 552 490	-	-	-	-	2 552 490
Superior a 7 anos	263 154	-	-	-	-	263 154
TOTAL	11 433 272	-	-	-	-	11 433 272

15. ENCARGOS CORRENTES

O valor médio do valor líquido global do fundo em 2022 ascende a 18 818 752,33 Euros. Durante o exercício de 2022, os custos imputados ao Fundo apresentaram os seguintes valores:

Encargos	Valor	% VLGF (*)
Comissão de Gestão (Fixa)	97 865	0,52%
Comissão de Depósito	19 573	0,10%
Taxa de Supervisão	5 857	0,03%
Custos de Auditoria	4 920	0,03%
Custos de Transacção	1 546	0,01%
TOTAL	129 762	0,69%
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	128 216	0,68%

(*) sobre o Valor Líquido Global do Fundo médio apurado entre 01/01/2022 e 31/12/2022

16. Eventos subsequentes

Não tivemos conhecimento de quaisquer eventos subsequentes à data do Balanço suscetíveis de afetar as contas apresentadas, ou influenciar a sua apreciação.

Como evento relevante que permanece até à data de aprovação das contas, temos a salientar a existência de incertezas relativamente à evolução da atual situação económica causada pelo conflito na Europa, e da subsequente imposição das sanções económicas impostas a este último país pelos Estados Unidos, a União Europeia e outros países ocidentais. Consideramos que as contas refletem já os efeitos no mercado a que os mercados financeiros já se mostram sensíveis, não havendo ajustamentos adicionais que se possam considerar justificados, mantendo-se a perspetiva de continuidade operacional em cuja base as contas são apresentadas.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2023

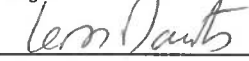
O Conselho de Administração
da Sociedade Gestora



Luís Paulo de Almeida Lagarto
Presidente



Luís Manuel Lopes Carvalho
Vogal



Maria Leonor Bettencourt Silva Dantas Jorge
Vogal sem funções executivas

O Responsável pela
Contabilidade



Paulo Manuel Dias da Silva Fernandes

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVO DE OBRIGAÇÕES FECHADO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR CA INSTITUCIONAIS** (o Fundo) gerido por Crédito Agrícola Gest - SGOIC, S.A. (a Sociedade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 18.528.620 euros e um total de capital do fundo de 18.164.878 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.701.817 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVO DE OBRIGAÇÕES FECHADO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR CA INSTITUCIONAIS** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo e da respetiva Sociedade Gestora nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Consideramos de relevância para a auditoria os riscos associados às operações de compra e venda e aos procedimentos de valorização dos ativos mobiliários que constituem a carteira do Fundo, tendo averiguado se cumprem os objetivos e regras previstos no Regulamento do Fundo, não foram identificados situações ou indícios de distorção material

devido a erro ou a fraude e confirmámos estarem cumpridas as normas específicas definidas pela CMVM para os Organismos de Investimento Coletivo.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimentos Coletivo .
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo

- interno da Sociedade Gestora do Fundo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da sociedade gestora;
 - concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
 - avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - comunicamos com os encarregados da governação da Sociedade Gestora, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário da auditoria e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;

- A adequada avaliação efetuada pela Sociedade Gestora, responsável pela gestão dos ativos e passivos do Fundo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistemas de negociação multilateral;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistemas de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2023

carlos teixeira, noé gomes
& associados, sroc, lda.

Noé Gonçalves Gomes

(inscrito na OROC sob o nº 498 e na CMVM sob o nº 20160176),
em representação de

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
(inscrita na OROC sob o nº 28 e na CMVM sob o nº 20161383)